

Ato 3 - Réquiem

Natalino Silva

Notas sobre o nascer

De onde nasceste ti
De onde nasceste ti
Oh, pele execrável
Ainda acreditas em discursos vazios?
Oh pobre! Acreditas em heróis
Inocente! Ignoras sua cor?
Até quando viverás assim?
Alma penada
Ouça os sinos
Não são por ti que eles dobram
Abandonou-se de si?
Ouça o verdadeiro som
Do Berimbau
Entre no aço e sinta
Vibra Som
Quem és? Sentes?
Sou. Sim
Sim. Sou
Parto nasço
Parto, vou-me de tudo que não fui
Sou
Cruzo, logo ex-isto

E não há fim, é tudo começo

E a risada de Exu brilhou no ar

(inédito)